



ESTRATÉGIAS DE ENFERMAGEM: A MÚSICA COMO UMA TERAPIA COMPLEMENTAR NO PERÍODO PÓS-OPERATÓRIO

MILLENA ROSANE SOUZA FERREIRA COSTA; MARISLEI ESPÍNDULA
BRASILEIRO; PRISCILLA MOREIRA VICTOR DE OLIVEIRA
millenasouzaferreira@yahoo.com.br

Objetivo: O objetivo do estudo foi buscar as melhores evidências disponíveis na literatura, sobre se a música em forma de terapia complementar pode colaborar com a assistência de enfermagem voltada à pacientes submetidos a procedimentos cirúrgicos no período pós-operatório imediato. **Método:** O método utilizado consistiu em uma busca em bases de dados virtuais em saúde, especificamente na Biblioteca Virtual de Saúde - Bireme. Foram utilizados os descritores: Música, Cirúrgica e Enfermagem. Uma leitura exploratória das publicações apresentadas no Sistema Latino-Americano e do Caribe de informação em Ciências da Saúde - LILACS, National Library of Medicine – MEDLINE e Bancos de Dados em Enfermagem – BDNF, Scientific Electronic Library online – Scielo. Para guiar a revisão integrativa, formulou-se a seguinte questão: pode a música colaborar com a assistência de enfermagem perioperatória à pacientes submetidos a procedimentos cirúrgicos no pós-operatório imediato? A amostra foi composta por 9 artigos. **Resultados:** Os resultados evidenciaram que a música pode atuar no ambiente pós-operatório imediato como uma forma de complementação da assistência de enfermagem, envolvendo a integralidade do cuidado realizado, buscando maior integração paciente-equipe e entre a própria equipe multidisciplinar de saúde com o intuito de proporcionar um atendimento mais humanizado e um clima mais agradável, visando a estabilização dos parâmetros fisiológicos e hemodinâmicos do paciente/cliente. **Conclusão:** O estudo leva a concluir que a música estaria colaborando com a assistência de enfermagem prestada aos pacientes submetidos à procedimentos cirúrgicos no período pós-operatório imediato.

Palavras-chave: Música. Cirúrgica. Enfermagem